

Mas os gastos serão maiores

Se o ano fechar com US\$ 27 bilhões de exportação, o superávit brasileiro será de US\$ 3 bilhões. As importações, submetidas a rigoroso controle pela Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil deverão encerrar o ano com um total de US\$ 24 bilhões, segundo as previsões oficiais. Elas aumentarão em relação ao total importado no ano passado, que foi de US\$ 22,1 bilhões. A conta isolada mais pesada, como

acontece nos últimos anos, será a do petróleo: de US\$ 9,3 a US\$ 9,6 bilhões.

O superávit — vai depender das medidas protecionistas dos países importadores — deverá muito ao controle das importações. O superávit da balança comercial de fevereiro, de US\$ 31 milhões, aconteceu por causa da queda de 24% nas importações em relação a fevereiro de 1981: US\$ 1.439 bilhão contra US\$ 1.893.

No final de 1981 previa-se que a balança de 1982 fecharia com US\$ 28 bilhões de exportações e US\$ 25 bilhões de importações. Esta previsão, diz um especialista, já está irreal. Por isso, o mais certo é prever US\$ 27 bilhões de exportação e 24 bilhões de importação. Apesar das medidas protecionistas tomadas pelos importadores, o Brasil aumentou em 50% suas exportações de manufaturados. Quanto às importações, a estimativa é de US\$ 700 milhões com o trigo e 13 bilhões com "outros".

Para controlar as importações, a Cacex baixa proibições, revogando licenças a determinados produtos, cuja listagem é atualizável. Alguns produtos entram e saem da lista conforme estudos previamente feitos, atendendo inclusive reclamações

enviadas por pessoas a jornais, como aconteceu no ano passado com a revogação da proibição da importação de pilhas para aparelhos auditivos.

O presidente da Cacex, Benedicto Moreira, recebeu centenas de apelos de deficientes ou seus parentes, que não estavam mais encontrando as pilhas no mercado para abastecer seus aparelhos e, consequentemente, ficavam sem ouvir, obrigando todos a gritarem com eles.

A lista de suspensão não é propriamente uma lista de supérfluos, segundo a Cacex. A suspensão pode ocorrer também para evitar prejuízos às indústrias nacionais produtoras de similares. A balança comercial era equilibrada até 1973, mas se desequilibrou com a crise do petróleo. Para conter o déficit — que em 1974 era de 60% do valor da exportação, foram tomadas outras medidas, como a criação do depósito compulsório sobre importação (100% sobre a maioria dos produtos) e para viagem ao Exterior. E foram restrin-gidas as importações até que elas ficaram estáveis e as exportações subiram. O resultado é que em 1978, houve estabilidade, quebrada ao final do ano pela crise do Irã, um grande exportador de petróleo, que fez os preços subirem muito.